



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAPANEMA
FACULDADE DE HISTÓRIA**

GESSICA TEIXEIRA DA COSTA

NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE:

Um Estudo sobre a História e a Evolução da Avenida Barão de Capanema, no Município de
Capanema-PA

**CAPANEMA - PARÁ
2026**

GESSICA TEIXEIRA DA COSTA

NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE:

Um Estudo sobre a História e a Evolução da Avenida Barão de Capanema, no Município de Capanema-PA

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de Grau de Licenciatura em História, na Faculdade de História, pela Universidade Federal do Pará, do *Campus* Universitário de Bragança.

Orientador: Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva

CAPANEMA - PA
2026

GESSICA TEIXEIRA DA COSTA

NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE:

Um Estudo sobre a História e a Evolução da Avenida Barão de Capanema, no Município de Capanema-PA

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de Grau de Licenciatura em História, na Faculdade de História, pela Universidade Federal do Pará, do *Campus* Universitário de Bragança.

Orientador: Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva

Aprovado em:/...../.....

Conceito:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva, orientador
UFPA Bragança, Faculdade de História

Prof.^a Dr.^a

NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE:

Um Estudo sobre a História e a Evolução da Avenida Barão de Capanema, no Município de Capanema-PA

Gessica Teixeira Da Costa

Resumo

A presente pesquisa aborda a história da Avenida Barão de Capanema, considerada um dos principais marcos urbanos e históricos do município de Capanema, no estado do Pará. O estudo teve como objetivo compreender a importância da avenida para a formação e o desenvolvimento da cidade, destacando sua relação com a antiga Estrada de Ferro de Bragança e sua contribuição para a construção da memória coletiva local. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores antigos do município, cujos relatos permitiram identificar as transformações ocorridas na avenida ao longo do tempo e sua relevância para a população. Os resultados evidenciaram que a ferrovia desempenhou papel fundamental no crescimento econômico, social e urbano de Capanema, favorecendo a circulação de pessoas, mercadorias e informações. Após a retirada dos trilhos, a área foi transformada na atual Avenida Barão de Capanema, que se consolidou como principal centro comercial e espaço de convivência da cidade. As entrevistas demonstraram que a memória da ferrovia permanece presente nas lembranças dos moradores mais antigos, embora parte dessa história seja pouco conhecida pelas gerações mais jovens. Conclui-se que a Avenida Barão de Capanema constitui um importante patrimônio histórico e cultural, representando um espaço de memória que contribui para a preservação da identidade e da história do município.

Palavras-chave: Avenida Barão de Capanema. Memória urbana. Estrada de Ferro de Bragança. Patrimônio histórico. História local.

Abstract

This study addresses the history of Barão de Capanema Avenue, considered one of the main urban and historical landmarks of the municipality of Capanema, in the state of Pará, Brazil. The objective of this research was to understand the importance of the avenue in the formation and development of the city, highlighting its relationship with the former Bragança Railway and its contribution to the construction of the local collective memory. The research is qualitative in nature, with a descriptive and exploratory approach, and was conducted through bibliographic and documentary research, as well as fieldwork. Data were collected through semi-structured interviews with longtime residents of the municipality, whose reports made it possible to identify the transformations that have taken place along the avenue over time and its significance to the local population. The results showed that the railway played a

fundamental role in the economic, social, and urban development of Capanema by facilitating the movement of people, goods, and information. After the railway tracks were removed, the area was transformed into the present-day Barão de Capanema Avenue, which has become the city's main commercial center and an important public gathering space. The interviews also revealed that the memory of the railway remains alive in the recollections of older residents, although this history is little known among younger generations. It is concluded that Barão de Capanema Avenue constitutes an important historical and cultural heritage site, representing a place of memory that contributes to preserving the identity and history of the municipality.

Keywords: Barão de Capanema Avenue. Urban memory. Bragança Railway. Historical heritage. Local history.

1. INTRODUÇÃO

As cidades são espaços construídos historicamente a partir de relações sociais, econômicas, políticas e culturais estabelecidas por seus habitantes ao longo do tempo. Nesse contexto, ruas, avenidas, praças e edificações não representam apenas estruturas físicas destinadas à circulação e ao desenvolvimento urbano, mas constituem elementos fundamentais para a preservação da memória coletiva e para a compreensão da trajetória histórica de uma sociedade (Abreu, 2013).¹

Lefebvre (2011),² o espaço urbano é resultado das práticas sociais desenvolvidas pelos indivíduos, refletindo as transformações ocorridas ao longo da história e expressando os modos de vida construídos em cada período. Dessa forma, compreender a história dos espaços urbanos significa compreender também a história dessas comunidades que os produziram e transformaram ao longo dos anos.

A memória social desempenha papel essencial na preservação das experiências coletivas e na construção da identidade dos grupos sociais. De acordo com Bosi (1994),³ a memória possibilita que os indivíduos estabeleçam relações entre passado e presente, permitindo a valorização das experiências vividas e a transmissão de conhecimentos entre as gerações. Na mesma perspectiva, Le Goff (2021)⁴ destaca que a memória constitui um dos elementos fundamentais para a compreensão histórica das sociedades, pois preserva referências culturais e contribui para a continuidade dos laços sociais.

Nesse contexto, os espaços urbanos históricos assumem significativa relevância, uma vez que funcionam como suportes materiais da memória coletiva. Segundo Choay (2017),⁵ os bens patrimoniais preservam marcas do passado e possibilitam a permanência das referências culturais de uma comunidade. Lefebvre (2011) acrescenta que os espaços urbanos são construções sociais que expressam a história, as relações e as práticas vividas pelos grupos que os ocupam, tornando-se elementos importantes para a identidade coletiva.

No município de Capanema, a Avenida Barão de Capanema representa um importante marco histórico e cultural, estando associada ao processo de desenvolvimento urbano e às

¹ ABREU, Maurício de Almeida. *A evolução urbana do Rio de Janeiro*. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2013.

² LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2011.

³ BOSI, Eclêa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

⁴ LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução de Bernardo Leitão. 7. ed. Campinas: Unicamp, 2021.

⁵ CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. 6. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. *Estação Ferroviária de Capanema*. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/braganca/capanema.htm>. Acesso em: 10 mar. 2025.

transformações econômicas ocorridas ao longo do tempo. De acordo com Lima (2015), ^{6a} história da cidade está diretamente relacionada à expansão dos transportes e à formação dos espaços centrais que impulsionaram o crescimento local. De forma complementar, Macedo e Amaral (2019) evidenciam a relevância social e econômica da avenida para a dinâmica urbana contemporânea, destacando sua influência nas atividades comerciais e na circulação da população.

A preservação desses espaços torna-se fundamental para garantir que a história da cidade permaneça viva e acessível às futuras gerações. Nesse sentido, o IPHAN (2014) ⁷ressalta que a valorização do patrimônio contribui para o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania. Corroborando essa compreensão, Vasconcellos (2016) ⁸defende que a Avenida Barão de Capanema constitui um patrimônio inalienável do município, representando um espaço de memória, convivência e pertencimento para a população local.

A história da Avenida Barão de Capanema encontra-se vinculada ao próprio processo de formação do município. O crescimento da cidade foi influenciado por diversos fatores históricos, especialmente pela expansão das atividades econômicas e pela melhoria dos sistemas de transporte e comunicação.

De acordo com Lima (2015), a evolução urbana de Capanema esteve fortemente relacionada às transformações ocorridas nos meios de circulação e nas atividades produtivas da região, fatores que contribuíram para a consolidação do município como importante centro econômico e social do nordeste paraense. Nesse cenário, a Avenida Barão de Capanema tornou-se um espaço estratégico para o desenvolvimento urbano, acompanhando as mudanças estruturais que marcaram diferentes períodos da história local.

Outro aspecto relevante refere-se à origem da denominação da avenida, que homenageia Guilherme Schüch, conhecido historicamente como Barão de Capanema. Trata-se de uma personalidade de grande importância para a história brasileira, reconhecida por suas contribuições para o desenvolvimento científico e tecnológico do país durante o período imperial.

⁶ LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. 1. ed. Belém: Paka-Tatu, 2015.

⁷ INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Expansão ferroviária*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/609>. Acesso em: 10 mar. 2025.

⁸ VASCONCELLOS, Paulo. *Avenida Barão de Capanema: patrimônio inalienável*. Blog do Paulo Vasconcellos, 19 abr. 2016. Disponível em: <https://www.paulovasconcellospv.com/2016/04/avenida-barao-de-capanema-patrimonio.html>. Acesso em: 9 jun. 2026.

Conforme destaca Figueirôa (2005), ⁹o Barão de Capanema foi responsável por importantes iniciativas relacionadas à inovação tecnológica e ao fortalecimento da ciência no Brasil, desempenhando papel significativo no processo de modernização nacional. A atribuição de seu nome à principal avenida do município demonstra a valorização da memória histórica e a preservação de referências que contribuem para a construção da identidade local.

A relevância histórica da Avenida Barão de Capanema também pode ser compreendida a partir da sua função como espaço de convivência social e de desenvolvimento econômico. Ao longo dos anos, a avenida tornou-se um importante centro de atividades comerciais, reunindo estabelecimentos que impulsionam a economia local e favorecem a circulação de pessoas provenientes de diferentes bairros e municípios da região. Macedo e Amaral (2019) ¹⁰destacam que os empreendimentos instalados ao longo da avenida exercem papel significativo na dinâmica econômica de Capanema, contribuindo para a geração de emprego, renda e fortalecimento das atividades comerciais. Dessa forma, a avenida configura-se não apenas como um espaço físico de circulação, mas também como um importante agente de desenvolvimento econômico e social.

Além dos aspectos econômicos, a Avenida Barão de Capanema apresenta expressivo valor cultural e patrimonial para a população. Os espaços urbanos carregam marcas da história e das experiências coletivas, tornando-se elementos fundamentais para a preservação da memória social. Nesse sentido, Choay (2017) ¹¹ afirma que o patrimônio deve ser compreendido como um conjunto de referências materiais e imateriais que permitem às sociedades reconhecerem sua trajetória histórica e fortalecerem sua identidade cultural. A avenida, ao concentrar parte significativa das experiências urbanas da população capanemense, constitui um importante patrimônio histórico local, capaz de representar diferentes momentos da evolução da cidade.

A relação entre memória e patrimônio torna-se ainda mais evidente quando se analisa a importância dos espaços urbanos para a construção das identidades coletivas. Segundo Le Goff (2021), a memória constitui um instrumento indispensável para a compreensão do passado,

⁹ FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. **Ciência e tecnologia no Brasil Imperial**: Guilherme Schüch, Barão de Capanema (1824-1908). *Vária História*, Belo Horizonte, v. 21, n. 34, p. 437-455, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

¹⁰ MACEDO, Almir Rogério Farias; AMARAL, Ávila Júnior de Sousa. **Relevância social e econômica dos empreendimentos do canteiro central da Avenida Barão de Capanema – Capanema-PA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema, 2019. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

¹¹ CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. 6. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2017. ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. *Estação Ferroviária de Capanema*. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/braganca/capanema.htm>. Acesso em: 10 mar. 2025.

permitindo que as sociedades preservem suas referências históricas e mantenham vivos os elementos que definem sua identidade. Sob essa perspectiva, a Avenida Barão de Capanema pode ser compreendida como um espaço de memória, onde se encontram registradas diversas experiências sociais, econômicas e culturais que contribuíram para a formação da história do município.

A valorização do patrimônio urbano também está relacionada à necessidade de preservar elementos que testemunham os processos históricos de desenvolvimento das cidades. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2014)¹² destaca que a preservação dos bens culturais desempenha papel fundamental na manutenção da identidade social e na valorização das memórias coletivas. Assim, o estudo da Avenida Barão de Capanema representa uma importante oportunidade para compreender as transformações ocorridas no espaço urbano e reconhecer a relevância desse patrimônio para a história local.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão norteadora: como a trajetória histórica da Avenida Barão de Capanema contribuiu para o desenvolvimento urbano, econômico, social e cultural do município de Capanema, no estado do Pará, no período compreendido entre sua consolidação como principal via urbana e a atualidade? A definição dessa problemática permite direcionar a investigação para a compreensão das relações existentes entre a evolução da avenida e o processo de crescimento do município, considerando os diferentes fatores que influenciaram sua importância ao longo do tempo.

A realização desta pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre a história local e contribuir para a valorização do patrimônio urbano do município de Capanema. Embora a Avenida Barão de Capanema seja reconhecida como um dos principais espaços da cidade, ainda são limitados os estudos que abordam sua trajetória histórica de forma sistematizada. Dessa maneira, a pesquisa poderá contribuir para o registro e a preservação de informações relevantes sobre a formação e o desenvolvimento desse importante espaço urbano. Além disso, o estudo possui relevância acadêmica por ampliar as discussões relacionadas à memória, patrimônio e história local, bem como relevância social ao fortalecer o sentimento de pertencimento da população em relação ao seu patrimônio histórico e cultural.

¹² INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos*. Brasília: IPHAN, 2014.

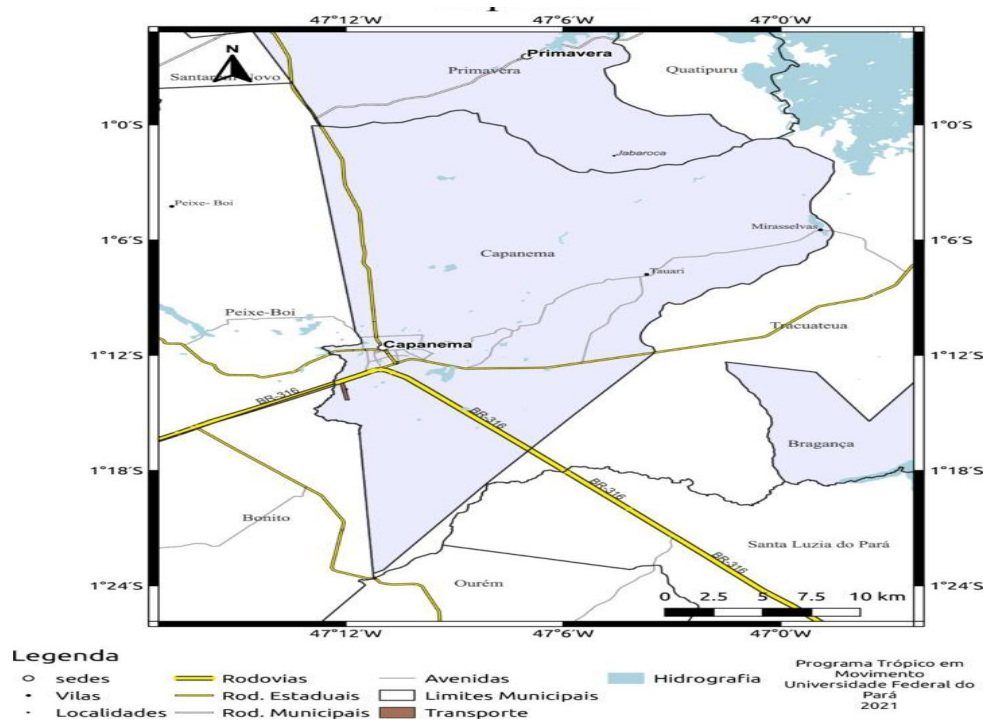


Figura – Mapa da cidade de Capanema Pará

Fonte: Programa Trópico em Movimento – Universidade Federal do Pará (UFPA), 2021

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir da consulta a livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e documentos relacionados à história de Capanema, à memória social e ao desenvolvimento urbano. A pesquisa documental utilizou fotografias antigas, registros históricos e informações oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Prefeitura Municipal de Capanema.

O estudo de campo foi realizado na Avenida Barão de Capanema, localizada na região central do município de Capanema, Pará. Participaram da pesquisa 3 (três) empresários tradicionais do município, selecionados de forma intencional por seu conhecimento sobre a história e as transformações da avenida. A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas.

Os dados obtidos foram organizados e analisados de forma qualitativa, confrontando as informações coletadas com a literatura consultada, visando compreender a importância histórica, social, cultural e econômica da Avenida Barão de Capanema para o desenvolvimento do município. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, garantindo-se o caráter voluntário da participação e o sigilo das informações fornecidas.

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é analisar a trajetória histórica da Avenida Barão de Capanema e sua contribuição para o desenvolvimento urbano, econômico, social e cultural do município de Capanema, no estado do Pará. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar a origem histórica da Avenida Barão de Capanema e os fatores relacionados à sua criação e denominação; descrever as principais transformações urbanas, sociais e econômicas ocorridas na avenida ao longo do processo de desenvolvimento do município; e compreender a importância da Avenida Barão de Capanema como patrimônio histórico, cultural e espaço de memória para a população capanemense.

2. HISTÓRIA E FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA

A história do município de Capanema está diretamente relacionada ao processo de ocupação do nordeste paraense, região que passou por significativas transformações territoriais ao longo do século XIX e início do século XX. Inicialmente, a área era composta por extensas faixas de floresta ocupadas por populações indígenas e pequenos núcleos populacionais que se desenvolveram gradativamente em razão das atividades extrativistas e agrícolas.



Figura 01 – Aspectos históricos do processo de formação urbana do município de Capanema-PA.

Fonte: Foto retirada do site da Prefeitura municipal de Capanema ¹³

Segundo Sousa Júnior, (2020). ¹⁴a formação do município ocorreu em decorrência do crescimento populacional e econômico da região, favorecendo sua emancipação político-administrativa e sua consolidação como importante centro urbano do nordeste do Pará.

¹³ PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA. *Acervo fotográfico histórico*. Capanema, PA, 2026. Disponível em: <link>. Acesso em: 3 jul. 2026.

¹⁴ SOUSA JÚNIOR, Jairo José de. **A irmandade de São João Batista, do Vimioso**: relatos de sua existência e de sua festividade na Vila de Bragança, no século XIX. Trabalho acadêmico. Curso de História (Licenciatura), Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará, Bragança, 2020.

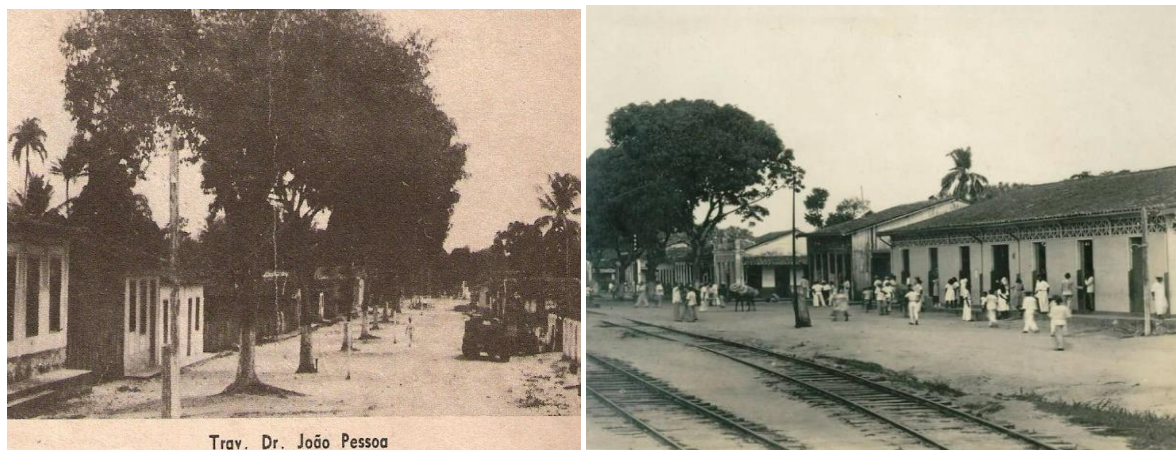


Figura 02- Capanema, Trav. Dr. João Pessoa, e ferrovia

Fonte: Foto retirada do site da Prefeitura municipal de Capanema

O processo de ocupação territorial de Capanema esteve associado às políticas de integração e colonização promovidas na região amazônica, especialmente aquelas voltadas para a expansão das áreas agrícolas e para o estabelecimento de novas rotas de circulação. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2026), a localização estratégica do município contribuiu para a atração de migrantes e para a formação de um espaço marcado pela diversidade cultural e pela expansão das atividades econômicas ligadas à agricultura, ao comércio e aos serviços.



Figura 03- Capanema, Trav. Dr. João Pessoa, e ferrovia

Fonte: Foto retirada do site da Prefeitura municipal de Capanema

O desenvolvimento econômico e social de Capanema ocorreu de forma gradual, acompanhando o crescimento das atividades produtivas regionais. A ampliação das relações

comerciais favoreceu a instalação de estabelecimentos, o surgimento de novos bairros e a consolidação de serviços públicos voltados à população. Conforme destaca Lima (2015)¹⁵, a dinâmica econômica do município foi fortemente influenciada pelas transformações ocorridas nos meios de transporte e comunicação, fatores que contribuíram para o fortalecimento das relações sociais e para a construção da identidade local.

Antes da chegada definitiva dos trilhos da ferrovia em 1903, a região de Capanema era um sertão florestal isolado, marcado por uma natureza fechada e por uma ocupação humana muito dispersa. O cenário da localidade nesse período se resumia a poucos elementos: Povoamento disperso no Sítio Arapeua: O território se resumia a pequenas roças e ao Sítio Arapeua, de propriedade do agricultor Joaquim da Silva.

A população consistia em pouquíssimas famílias de lavradores que viviam isoladas na mata. Economia de subsistência: Não existia comércio estruturado ou feiras urbanas. As pessoas sobreviviam da agricultura de subsistência (plantando principalmente mandioca, milho e feijão) e do extrativismo, retirando da floresta o que precisavam para o dia a dia. Transporte por trilhas de mata (varadouros): A locomoção era extremamente precária. Sem estradas, os moradores usavam caminhos estreitos abertos na floresta a machado, conhecidos como varadouros, ou pequenos rios. Uma viagem até Belém ou Bragança levava dias ou semanas e era feita a pé, no lombo de animais ou de canoa.

O acampamento do telégrafo: O primeiro sinal de modernidade ocorreu pouco antes do trem, quando as equipes do engenheiro Guilherme Schüch (o Barão de Capanema) rasgaram a mata para instalar as linhas telegráficas. O acampamento onde os operários dormiam e guardavam ferramentas gerou o primeiro movimento fixo de pessoas de fora na região.

¹⁵ LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. 1. ed. Belém: Paka-Tatu, 2015.

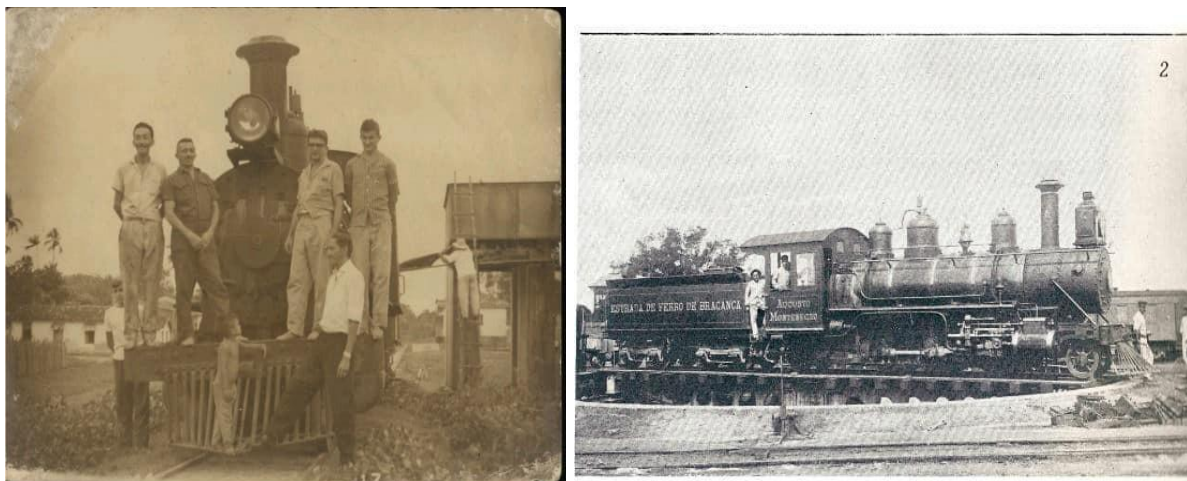


Figura 04- Capanema, Trav. Dr. João Pessoa, e ferrovia
 Fonte: Foto retirada do site da Prefeitura municipal de Capanema

Um dos elementos mais importantes para a formação histórica de Capanema foi a implantação da Estrada de Ferro de Bragança, considerada um marco no processo de integração regional. A ferrovia possibilitou maior circulação de pessoas, mercadorias e informações, favorecendo o crescimento dos núcleos urbanos localizados ao longo de seu percurso. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2025), a Estrada de Ferro de Bragança desempenhou papel fundamental na ocupação do território paraense, estimulando o desenvolvimento econômico e promovendo a articulação entre diferentes localidades da região.

A presença da estação ferroviária em Capanema exerceu influência direta sobre a organização espacial do município e sobre a expansão de suas atividades econômicas. A circulação ferroviária permitiu o escoamento da produção agrícola e fortaleceu as relações comerciais entre o município e outros centros urbanos do estado. De acordo com o portal Estações Ferroviárias do Brasil (2025), a estação de Capanema tornou-se um importante ponto de referência para a população local, contribuindo significativamente para a formação da paisagem urbana e para a construção da memória histórica do município.

O serviço ferroviário parou na cidade de Capanema na virada de 31 de dezembro de 1964 para 1º de janeiro de 1965. A desativação não aconteceu de forma gradual por trechos; o Governo Federal determinou a extinção total e simultânea de toda a linha da Estrada de Ferro de Bragança. A dinâmica daquele momento final ocorreu da seguinte forma: O último trem: Na noite de 31 de dezembro de 1964, a última composição partiu da ponta final da linha, em Bragança, fazendo o caminho de volta para Belém.

A desativação da Estrada de Ferro Belém-Bragança no final de 1964 e início de 1965 provocou um forte impacto econômico e social em Capanema e em toda a Zona Bragantina. A linha férrea era o eixo central do comércio, o meio de escoamento da produção agrícola para

Belém e o principal elo entre as vilas e cidades da região. Impactos Econômicos e Sociais Isolamento de povoados: Comunidades e pequenas paradas ao longo dos trilhos perderam sua principal via de comunicação e transporte de mercadorias. Queda no comércio local: Produtores rurais viram esvaziar os mercados tradicionais e enfrentaram grandes dificuldades para enviar safras para a capital. Reorganização urbana: Como a cidade havia crescido tendo os trilhos e a estação como o centro dinâmico da vida urbana, a retirada da ferrovia exigiu uma adaptação forçada para o transporte rodoviário. Perda de identidade e emprego: Trabalhadores ferroviários e pequenos comércios de subsistência que dependiam do movimento nas estações perderam sua fonte de renda.

O crescimento urbano de Capanema intensificou-se ao longo do século XX, acompanhando as transformações econômicas e sociais da região. O aumento populacional, a expansão das atividades comerciais e a melhoria da infraestrutura urbana contribuíram para a configuração atual da cidade. Nesse contexto, a área central passou a concentrar importantes funções administrativas, econômicas e culturais, destacando-se a Avenida Barão de Capanema como um dos principais espaços de circulação e convivência da população local (SILVA, 2023).¹⁶

A compreensão da história e da formação do município de Capanema é fundamental para a análise da Avenida Barão de Capanema, uma vez que sua trajetória está diretamente vinculada ao desenvolvimento urbano da cidade. Conforme observa Abreu (2013), os espaços urbanos são resultado de processos históricos acumulados ao longo do tempo, refletindo as transformações econômicas, sociais e culturais vivenciadas pela sociedade. Dessa forma, a história do município fornece elementos essenciais para compreender a relevância histórica e patrimonial da avenida no contexto urbano capanemense.

3. MEMÓRIA, IDENTIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

A memória social constitui um dos principais elementos para a compreensão da relação entre os indivíduos e os espaços que ocupam (Sousa Júnior, 2020). Por meio dela, experiências, acontecimentos e práticas culturais são transmitidos entre gerações, contribuindo para a construção de significados compartilhados dentro de uma comunidade. Segundo Bosi (1994), a memória não se limita à recordação individual, mas representa um processo coletivo que

¹⁶ SILVA, João Victor da Costa. *Diagnóstico quali-quantitativo da arborização das principais vias do município de Capanema*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema, 2023. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

permite a preservação das vivências sociais e culturais, fortalecendo os vínculos entre passado e presente.

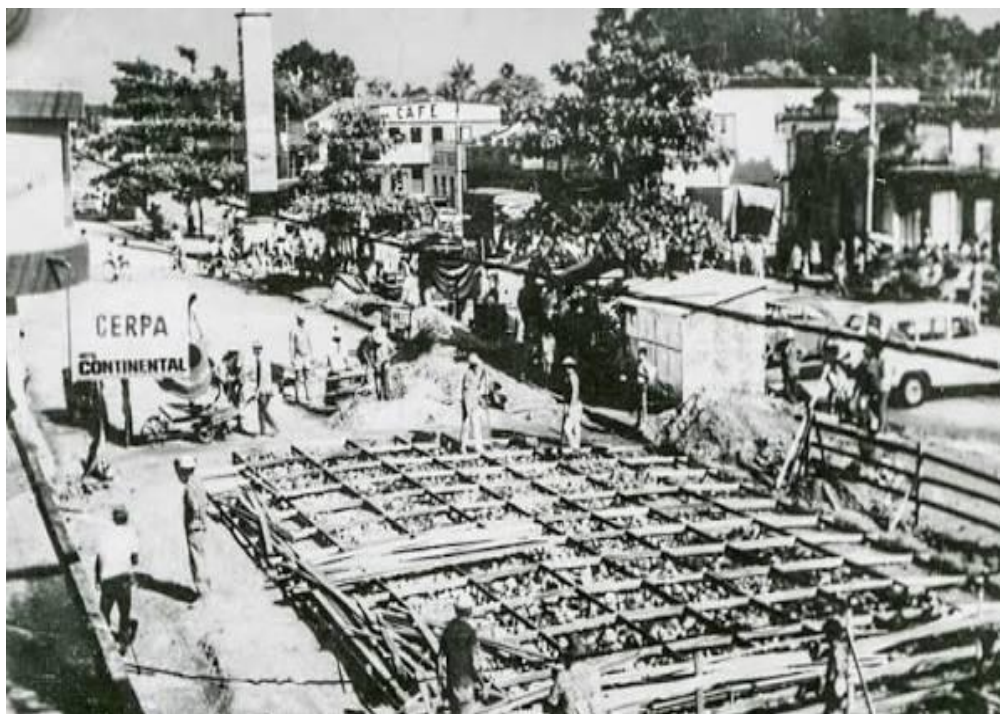


Figura 05 - Foto do relógio da Barão sem as placas de Ferro
Fontes: Foto retirada do livro “Ninho de recordações” de Carlos Amóras¹⁷

A construção da memória social ocorre por meio das interações estabelecidas entre os sujeitos e os lugares que fazem parte de sua trajetória histórica. Espaços públicos, monumentos, edifícios e tradições tornam-se referências importantes para a preservação das lembranças coletivas, pois materializam experiências vividas pela comunidade ao longo do tempo. De acordo com Le Goff (2021), a memória desempenha papel fundamental na organização das sociedades, uma vez que possibilita a conservação dos acontecimentos históricos considerados relevantes para a identidade dos grupos sociais.

A identidade coletiva é construída a partir do conjunto de valores, símbolos, tradições e referências históricas compartilhadas pelos membros de uma comunidade. Esse processo permite que os indivíduos reconheçam seu pertencimento a determinado grupo social e fortaleçam os laços que os unem ao território onde vivem. Conforme Le Goff (2021), a identidade resulta de uma construção histórica permanente, sendo influenciada pelas memórias coletivas que orientam a forma como os grupos interpretam seu passado e projetam seu futuro.

¹⁷ AMÓRAS, Carlos. Ninho de recordações. Belém: M. M. Lima Comunicações, s/d. p. 15



Figura 06- Foto do relógio atual na avenida Barão de Capanema
Fonte: Acervo pessoal, 2026

No contexto urbano, a identidade coletiva está diretamente relacionada aos espaços que compõem a paisagem da cidade. Ruas, praças, avenidas e edificações históricas tornam-se elementos de referência para a população, contribuindo para a formação do sentimento de pertencimento e para a valorização da história local. Segundo Bosi (1994), os lugares de convivência social funcionam como suportes da memória, preservando marcas do passado e permitindo que as gerações atuais mantenham vínculos com sua herança cultural.

A preservação do patrimônio histórico constitui uma importante estratégia para a proteção da memória e da identidade das comunidades. Os bens patrimoniais representam testemunhos materiais e simbólicos das experiências acumuladas ao longo da história, permitindo que diferentes gerações tenham acesso aos elementos que contribuíram para a formação da sociedade. De acordo com Choay (2017), o patrimônio deve ser compreendido como um conjunto de bens culturais reconhecidos socialmente por seu valor histórico, artístico, arquitetônico ou simbólico, cuja preservação é essencial para a manutenção da memória coletiva.

A proteção do patrimônio histórico também desempenha papel relevante na valorização da cultura local e na promoção da educação patrimonial. Ao preservar edifícios, monumentos, documentos e espaços de relevância histórica, a sociedade contribui para o fortalecimento da consciência sobre a importância da herança cultural. Conforme o IPHAN (2014), a preservação patrimonial não se restringe à conservação física dos bens, mas envolve ações educativas voltadas para o reconhecimento e a valorização das referências culturais presentes no cotidiano das comunidades.

O patrimônio cultural pode ser classificado em material e imaterial, abrangendo diferentes formas de manifestação da cultura humana. O patrimônio material corresponde aos bens físicos, como edificações, monumentos, documentos, objetos históricos e espaços urbanos considerados relevantes para a memória social. Segundo Choay (2017), esses elementos constituem registros concretos das experiências históricas e representam importantes referências para a compreensão das transformações ocorridas ao longo do tempo.

Por sua vez, o patrimônio imaterial refere-se às práticas, conhecimentos, celebrações, expressões artísticas, tradições e costumes transmitidos entre gerações. Esses elementos desempenham papel fundamental na construção das identidades culturais, pois expressam valores, crenças e modos de vida compartilhados por uma coletividade. De acordo com o IPHAN (2014), o patrimônio imaterial é formado por manifestações culturais que conferem sentido à vida social e contribuem para a preservação da diversidade cultural existente no país.

No município de Capanema, ¹⁸tanto o patrimônio material quanto o imaterial desempenham papel relevante na preservação da memória local. A Avenida Barão de Capanema, objeto deste estudo, pode ser compreendida como um espaço que reúne elementos históricos, culturais e sociais capazes de representar diferentes momentos da trajetória urbana do município. Sua relevância não se limita à função de circulação, mas envolve também seu significado simbólico para a população e sua contribuição para a manutenção da identidade coletiva da cidade (VASCONCELLOS, 2016).

Dessa forma, memória, identidade e patrimônio cultural constituem conceitos interligados que permitem compreender a importância dos espaços urbanos para a preservação da história local. A valorização desses elementos fortalece os vínculos entre comunidade e território, contribuindo para a construção de uma consciência coletiva voltada à proteção e à transmissão das referências culturais para as futuras gerações (LE GOFF, 2021).

¹⁸ CAPANEMA. Prefeitura Municipal. *História do Município de Capanema*. Capanema: Prefeitura Municipal, [s.d.]. Disponível em: <https://www.capanema.pa.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

4. O ESPAÇO URBANO E A CONSTRUÇÃO DAS CIDADES

O espaço urbano pode ser compreendido como o resultado das relações sociais, econômicas, políticas e culturais desenvolvidas ao longo do tempo em determinado território. Trata-se de um ambiente construído pela ação humana, caracterizado pela presença de edificações, vias de circulação, áreas comerciais, equipamentos públicos e espaços de convivência coletiva. Segundo Lefebvre (2011), o espaço urbano não é apenas um cenário onde a vida social acontece, mas uma produção histórica resultante das interações entre diferentes grupos e interesses presentes na sociedade.

A formação dos espaços urbanos está diretamente relacionada ao processo de desenvolvimento das cidades e às transformações ocorridas em cada contexto histórico. Ao longo do tempo, as cidades passaram a concentrar funções administrativas, econômicas e culturais, tornando-se centros fundamentais para a organização da vida social. Conforme Abreu (2013), o crescimento urbano é resultado de processos históricos contínuos que modificam a paisagem e refletem as necessidades, interesses e dinâmicas das populações que ocupam esses espaços.

O desenvolvimento das cidades brasileiras ocorreu de maneira desigual, acompanhando as particularidades econômicas e territoriais de cada região do país. Inicialmente vinculadas às atividades agrícolas, comerciais e extrativistas, muitas cidades expandiram-se em função da implantação de sistemas de transporte e comunicação que facilitaram a circulação de pessoas e mercadorias. De acordo com Abreu (2013), a urbanização brasileira intensificou-se especialmente a partir do século XX, promovendo profundas alterações na organização espacial dos centros urbanos.

No estado do Pará, diversos municípios tiveram seu crescimento influenciado pela abertura de estradas, pela expansão ferroviária e pelo fortalecimento das atividades comerciais. Nesse contexto, a cidade de Capanema consolidou-se como um importante centro urbano regional, beneficiando-se de sua localização estratégica e de sua integração com outras localidades do nordeste paraense. Segundo o IBGE (2026), o município apresenta significativa relevância econômica e social para a região, desempenhando funções que atraem população, serviços e investimentos.

A compreensão do espaço urbano também envolve a reflexão sobre o conceito de direito à cidade. Esse princípio defende que todos os cidadãos devem ter acesso aos benefícios produzidos pela urbanização, incluindo infraestrutura, mobilidade, lazer, cultura e participação nos processos de planejamento urbano. Conforme Lefebvre (2011), o direito à cidade representa

a possibilidade de os indivíduos participarem ativamente da construção e da transformação dos espaços urbanos, garantindo uma cidade mais democrática e inclusiva.

O direito à cidade está associado à valorização dos espaços públicos como locais de convivência, interação social e exercício da cidadania. Ruas, avenidas, praças e demais áreas de uso coletivo desempenham papel fundamental na promoção do encontro entre diferentes grupos sociais e na construção do sentimento de pertencimento à comunidade. Segundo Lefebvre (2011), a qualidade da vida urbana depende da capacidade dos cidadãos de usufruírem plenamente dos espaços que compõem a cidade e de participarem das decisões relacionadas ao seu desenvolvimento.

As transformações urbanas constituem fenômenos permanentes nas cidades, resultando das mudanças econômicas, tecnológicas, sociais e culturais ocorridas ao longo do tempo. A expansão das atividades comerciais, o crescimento populacional e a modernização da infraestrutura influenciam diretamente a configuração dos espaços urbanos, promovendo alterações na paisagem e nos modos de vida da população. De acordo com Abreu (2013), cada período histórico deixa marcas específicas na cidade, contribuindo para a formação de uma paisagem urbana que expressa diferentes momentos de sua trajetória.

Além das modificações físicas, as transformações urbanas produzem impactos sociais que influenciam as relações estabelecidas entre os habitantes e os espaços que ocupam. O surgimento de novos empreendimentos, a ampliação dos serviços e as mudanças nos padrões de mobilidade alteram a dinâmica cotidiana das cidades, gerando novos significados para os lugares. Conforme Bosi (1994), as experiências vividas pela população nos espaços urbanos contribuem para a formação da memória coletiva e para a construção da identidade social.

No caso de Capanema, as transformações urbanas podem ser observadas no crescimento da área central e na consolidação da Avenida Barão de Capanema como um importante eixo de circulação, comércio e convivência social. Ao longo dos anos, a avenida passou por mudanças que acompanharam o desenvolvimento do município, tornando-se um espaço representativo da história e da dinâmica urbana local. Segundo Macedo e Amaral (2019), a concentração de atividades econômicas na avenida demonstra sua relevância para o desenvolvimento social e comercial da cidade.

Dessa forma, o estudo do espaço urbano permite compreender como as cidades são construídas e transformadas ao longo do tempo, refletindo as relações sociais e os processos históricos que moldam a vida coletiva. A análise da Avenida Barão de Capanema, nesse contexto, contribui para a compreensão das dinâmicas urbanas locais e evidencia a importância

dos espaços públicos na construção da memória, da identidade e do patrimônio cultural do município (LEFEBVRE, 2011).

5. A AVENIDA BARÃO DE CAPANEMA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ESPAÇO DE MEMÓRIA

A Avenida Barão de Capanema constitui um dos mais importantes espaços urbanos do município de Capanema, localizado na região nordeste do estado do Pará. Situada na área central da cidade, a avenida concentra atividades comerciais, serviços, circulação de pessoas e manifestações culturais que integram o cotidiano da população. Sua formação acompanha o processo de crescimento urbano do município, tornando-se uma referência histórica e espacial para moradores e visitantes (CAPANEMA, [s.d.]).¹⁹

A origem da avenida está relacionada ao desenvolvimento do núcleo urbano capanemense e às transformações ocorridas na cidade ao longo do século XX. Com a expansão populacional e o fortalecimento das atividades econômicas, o espaço passou a receber investimentos em infraestrutura e urbanização, consolidando-se como uma das principais vias da cidade. Segundo Lima (2015), a evolução urbana de Capanema está associada às mudanças ocorridas nos sistemas de transporte, comércio e ocupação territorial, fatores que contribuíram para a valorização das áreas centrais do município.

As transformações observadas na Avenida Barão de Capanema refletem o próprio processo de desenvolvimento urbano local. Ao longo do tempo, melhorias na pavimentação, ampliação dos espaços públicos, instalação de equipamentos urbanos e crescimento das atividades comerciais modificaram sua configuração física e funcional. Conforme Abreu (2013), os espaços urbanos são continuamente transformados pelas necessidades econômicas e sociais da população, acumulando marcas históricas que expressam diferentes momentos da trajetória da cidade.

A relevância econômica da avenida evidencia-se pela diversidade de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços instalados ao longo de sua extensão. Lojas, farmácias, supermercados, instituições financeiras, restaurantes e escritórios contribuem para a movimentação econômica do município, atraindo consumidores de diferentes bairros e localidades vizinhas. De acordo com Macedo e Amaral (2019), os empreendimentos localizados

¹⁹ CAPANEMA. Prefeitura Municipal. *História do Município de Capanema*. Capanema: Prefeitura Municipal, [s.d.]. Disponível em: <https://www.capanema.pa.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

na Avenida Barão de Capanema possuem significativa importância para a economia local, favorecendo a geração de emprego, renda e oportunidades de negócios.

Além de sua importância econômica, a avenida configura-se como um espaço de convivência social que reúne diariamente moradores, trabalhadores e visitantes. O intenso fluxo de pessoas favorece interações sociais e fortalece os vínculos estabelecidos entre os diferentes grupos que compartilham o espaço urbano. Nesse sentido, a avenida ultrapassa sua função de circulação e integra a dinâmica social da cidade, contribuindo para a construção do sentimento de pertencimento da população em relação ao município (LEFEBVRE, 2011).

A dimensão cultural da Avenida Barão de Capanema também se manifesta por meio das experiências, lembranças e práticas sociais construídas ao longo de sua história. O espaço está associado a encontros familiares, atividades comerciais tradicionais, celebrações religiosas e eventos comunitários que permanecem presentes na memória dos moradores. Conforme Bosi (1994), os lugares vivenciados coletivamente tornam-se importantes referências para a preservação das lembranças sociais e da identidade cultural de uma comunidade.

A avenida reúne ainda elementos que contribuem para a preservação da memória urbana local. Edificações antigas, estabelecimentos tradicionais e espaços reconhecidos pela população constituem registros materiais da história de Capanema, permitindo a conexão entre passado e presente. Segundo Le Goff (2021), a memória coletiva encontra suporte nos espaços urbanos, que funcionam como testemunhos das experiências acumuladas por diferentes gerações.

A valorização da Avenida Barão de Capanema como patrimônio histórico envolve não apenas a conservação de sua estrutura física, mas também o reconhecimento de sua importância para a história, a cultura e a identidade local. A preservação desses elementos favorece a transmissão das referências culturais às futuras gerações e fortalece o vínculo da comunidade com sua própria trajetória histórica. De acordo com Choay (2017), a proteção do patrimônio cultural representa uma estratégia fundamental para garantir a continuidade da memória social e da identidade coletiva.

Dessa forma, a Avenida Barão de Capanema representa mais do que uma importante via de circulação urbana. Sua trajetória está diretamente vinculada ao desenvolvimento do município, à consolidação das atividades econômicas e à construção das memórias compartilhadas pela população. Por reunir valores históricos, culturais e sociais, a avenida constitui um dos principais referenciais da identidade urbana de Capanema e um importante patrimônio da memória local (VASCONCELLOS, 2016).

6. A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PARA A MEMÓRIA URBANA

Os espaços públicos constituem elementos fundamentais para a organização da vida urbana, pois são ambientes destinados à circulação, ao encontro e à convivência entre os diferentes grupos sociais que compõem a cidade. Ruas, avenidas, praças e demais áreas coletivas favorecem a interação entre os indivíduos e possibilitam a construção de experiências compartilhadas que fortalecem os vínculos comunitários. Segundo Lefebvre (2011), os espaços urbanos são produzidos socialmente e refletem as relações estabelecidas entre os sujeitos e o território que ocupam.

Além de sua função prática, os espaços públicos possuem importante significado simbólico para a população. Nesses locais são construídas lembranças, histórias e referências que passam a integrar a memória coletiva de uma comunidade. De acordo com Bosi (1994), a memória social é formada a partir das experiências vividas pelos indivíduos em seus ambientes de convivência, permitindo que acontecimentos do passado permaneçam presentes na vida cotidiana das gerações futuras.

A relação entre memória e pertencimento manifesta-se quando a população reconhece determinados espaços como parte de sua própria história. Esse reconhecimento fortalece a identidade coletiva e contribui para a valorização dos elementos culturais que caracterizam uma comunidade. Conforme Le Goff (2021), a memória constitui um dos principais mecanismos de construção da identidade social, pois possibilita a preservação das referências históricas que orientam a vida dos grupos humanos.

No município de Capanema, diversos espaços urbanos encontram-se associados às lembranças e experiências acumuladas pela população ao longo do tempo. Entre esses locais destaca-se a Avenida Barão de Capanema, que se consolidou como um dos principais pontos de circulação, comércio e convivência da cidade. Sua presença na área central do município faz com que diferentes gerações compartilhem experiências relacionadas ao trabalho, ao lazer, às celebrações religiosas e às atividades cotidianas desenvolvidas nesse espaço (VASCONCELLOS, 2016).

A preservação da história local depende, em grande medida, da valorização dos espaços que testemunharam os processos de formação e desenvolvimento da cidade. Esses lugares funcionam como registros materiais da trajetória urbana, permitindo que a população compreenda as transformações ocorridas ao longo do tempo. Segundo Choay (2017), a conservação dos bens históricos e culturais representa uma estratégia essencial para garantir a

continuidade da memória coletiva e a transmissão dos conhecimentos históricos às futuras gerações.

No contexto da cidade de Capanema, a preservação de espaços urbanos históricos contribui para a manutenção das referências culturais que caracterizam a identidade local. A permanência de edificações antigas, áreas tradicionais de comércio e locais de encontro da população favorece a conexão entre passado e presente, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos moradores em relação à cidade. Conforme o IPHAN (2014), a proteção do patrimônio cultural envolve não apenas a conservação física dos bens, mas também o reconhecimento de seus significados históricos e sociais.

A valorização dos patrimônios urbanos constitui uma importante ação para o fortalecimento da memória e da identidade das comunidades. Os espaços historicamente reconhecidos pela população tornam-se símbolos da trajetória coletiva e ajudam a preservar os elementos que diferenciam cada cidade. De acordo com Le Goff (2021), a preservação dos referenciais históricos possibilita que a sociedade mantenha vivos os vínculos com seu passado, contribuindo para a construção de uma consciência histórica compartilhada.

Nesse sentido, a Avenida Barão de Capanema representa um importante patrimônio urbano do município, pois reúne aspectos históricos, econômicos, sociais e culturais que marcaram diferentes momentos da evolução da cidade. Sua relevância ultrapassa a função de circulação e comércio, constituindo um espaço onde memórias, experiências e identidades são continuamente construídas e compartilhadas pela população local (MACEDO; AMARAL, 2019).

Dessa forma, os espaços públicos assumem grande importância para a memória urbana por permitirem a preservação das experiências coletivas, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a valorização da história local. Ao reconhecer e proteger esses espaços, a sociedade contribui para a manutenção de sua identidade cultural e para a transmissão de seu patrimônio histórico às futuras gerações (BOSI, 1994).

Os resultados apresentados neste estudo foram obtidos por meio da aplicação de um questionário semiestruturado composto por dez questões, sendo seis perguntas fechadas e quatro perguntas abertas, elaborado com o objetivo de compreender as percepções, memórias e experiências de moradores antigos acerca da história da Avenida Barão de Capanema e da influência da Estrada de Ferro de Bragança no desenvolvimento do município. A utilização de questões fechadas possibilitou a obtenção de dados objetivos e comparáveis entre os participantes, enquanto as questões abertas permitiram o aprofundamento das narrativas e o

registro de experiências pessoais relacionadas às transformações urbanas e sociais vivenciadas ao longo do tempo.

Participaram da pesquisa três moradores antigos de Capanema, selecionados em razão de sua longa trajetória no município e de suas vivências relacionadas ao período de funcionamento da ferrovia e às mudanças ocorridas na Avenida Barão de Capanema. As entrevistas foram realizadas durante uma semana consecutiva, no período das 9h às 11h, utilizando-se a metodologia da História Oral como estratégia para a coleta de relatos e memórias sobre fatos históricos locais.

Para a análise dos dados, as respostas das questões fechadas foram organizadas em gráficos e tabelas, permitindo a visualização dos resultados quantitativos. Já as respostas das questões abertas foram submetidas à análise qualitativa, buscando identificar temas recorrentes, experiências compartilhadas e interpretações dos entrevistados sobre a importância histórica, econômica, social e cultural da Avenida Barão de Capanema. Conforme Bosi (1994), os relatos de memória constituem importantes fontes para a compreensão dos processos históricos, uma vez que permitem acessar experiências e significados construídos pelos sujeitos ao longo de suas trajetórias de vida.

A discussão dos resultados foi organizada em categorias temáticas, relacionando os dados obtidos nas entrevistas aos referenciais teóricos adotados na pesquisa. Dessa forma, buscou-se compreender como as memórias individuais dos entrevistados contribuem para a construção da memória coletiva do município e para a preservação da história da Avenida Barão de Capanema como um importante patrimônio urbano e cultural da cidade (LE GOFF, 2021).

Os dados apresentados no Gráfico 1 demonstram que a maior parte dos entrevistados se encontra na faixa etária de 70 a 79 anos, correspondendo a dois participantes da pesquisa (66,7%), enquanto um entrevistado (33,3%) possui idade entre 60 e 69 anos. Não foram registrados participantes nas faixas de 50 a 59 anos e 80 anos ou mais.

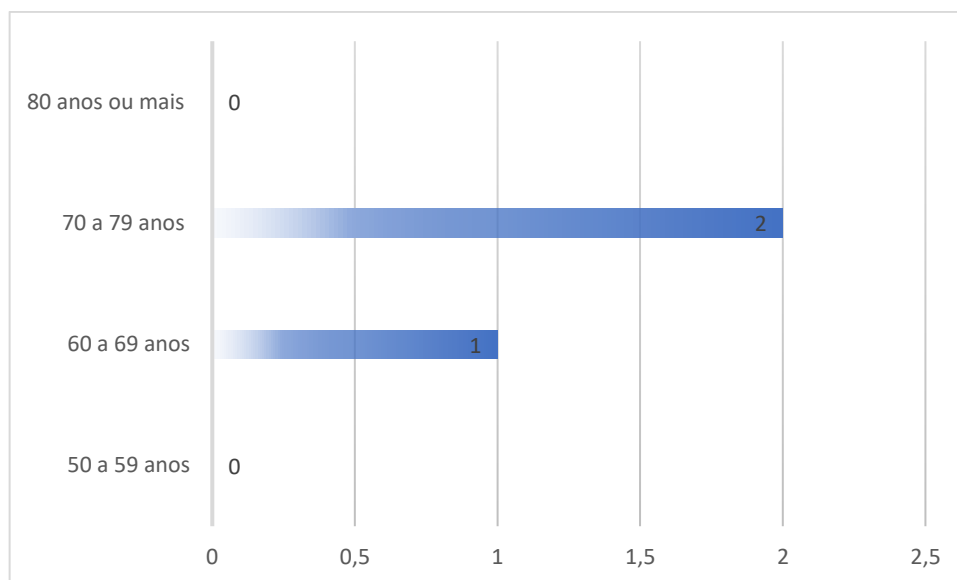


Gráfico 1- Faixa etária dos entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa, 2026

A predominância de entrevistados com mais de 60 anos mostrou-se adequada aos objetivos desta pesquisa, uma vez que o estudo buscou registrar memórias relacionadas à antiga Estrada de Ferro de Bragança e às transformações ocorridas na Avenida Barão de Capanema ao longo do tempo. Por terem vivenciado períodos anteriores à modernização urbana do município, esses participantes possuem experiências e lembranças capazes de contribuir para a reconstrução da história local.

Os depoimentos coletados evidenciam que os entrevistados acompanharam importantes mudanças na paisagem urbana de Capanema, incluindo o funcionamento do trem, a presença da estação ferroviária e a posterior transformação da área ocupada pelos trilhos na atual Avenida Barão de Capanema. Essas vivências conferem relevância histórica aos relatos, uma vez que representam experiências diretamente relacionadas ao objeto de estudo.

Segundo Bosi (1994), os indivíduos mais idosos constituem importantes guardiões da memória social, pois preservam lembranças que muitas vezes não estão registradas em documentos oficiais. Dessa forma, seus relatos possibilitam o acesso a experiências, acontecimentos e interpretações fundamentais para a compreensão da história de uma comunidade.

Os resultados observados confirmam a importância da História Oral como instrumento de pesquisa para estudos sobre memória urbana e patrimônio cultural. Conforme Le Goff (2021), a memória coletiva é construída por meio da transmissão de experiências entre gerações, permitindo que acontecimentos do passado permaneçam presentes na identidade

social dos grupos. Nesse sentido, a participação de moradores mais antigos contribuiu significativamente para a compreensão das transformações históricas da Avenida Barão de Capanema e de sua relevância para a cidade.

Os dados apresentados no Gráfico 2 demonstram que 100% dos entrevistados residem em Capanema há mais de 60 anos. Esse resultado evidencia que os participantes possuem uma longa trajetória de convivência com as transformações históricas, sociais e urbanas ocorridas no município, condição que fortalece a confiabilidade dos relatos obtidos durante a pesquisa.

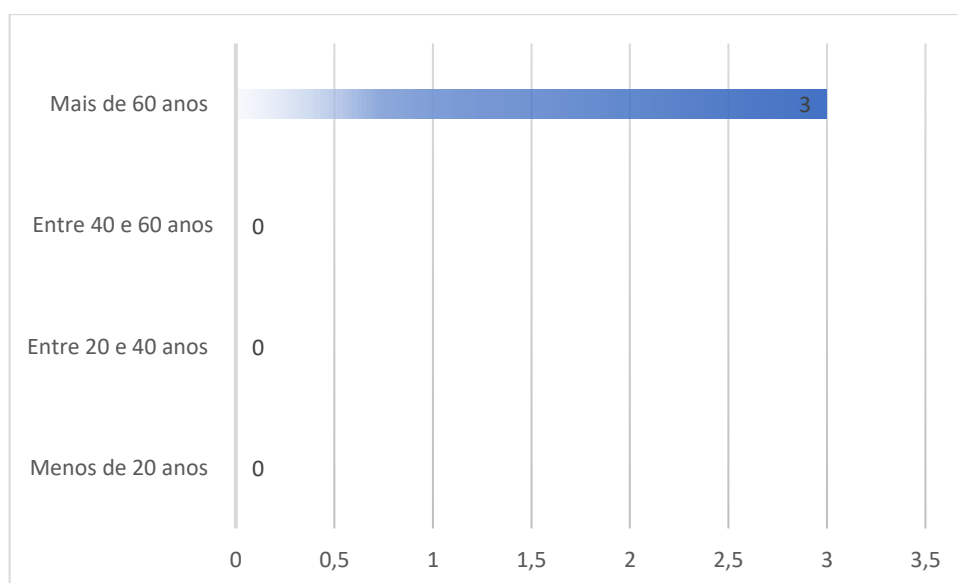


Gráfico 2 – Tempo de residência dos entrevistados em Capanema
Fonte: Dados da pesquisa, 2026

A permanência prolongada dos entrevistados na cidade permitiu que eles acompanhassem diferentes momentos da história local, incluindo o funcionamento da Estrada de Ferro de Bragança, a existência da antiga estação ferroviária, a retirada dos trilhos e a consolidação da Avenida Barão de Capanema como principal eixo urbano do município. Dessa forma, os depoimentos coletados representam testemunhos diretos sobre acontecimentos que marcaram o desenvolvimento de Capanema ao longo das últimas décadas.

Os relatos de João Neto e Jonas Martins Queiroz revelam lembranças detalhadas sobre o período ferroviário, demonstrando conhecimento sobre a dinâmica econômica, os hábitos sociais e as transformações da paisagem urbana. A riqueza dessas narrativas está diretamente relacionada ao tempo de vivência dos entrevistados no município, uma vez que a experiência acumulada favorece a preservação de memórias históricas que dificilmente seriam encontradas em documentos oficiais.

Segundo Bosi (1994), os indivíduos mais idosos constituem importantes portadores da memória social, pois suas lembranças preservam experiências coletivas fundamentais para a compreensão da história de uma comunidade. Nesse sentido, os entrevistados atuam como guardiões da memória local, contribuindo para o registro de informações que ajudam a compreender a formação e a evolução da Avenida Barão de Capanema.

Os resultados também reforçam a importância da História Oral como metodologia de pesquisa. Conforme Le Goff (2021), a memória individual integra a construção da memória coletiva, permitindo que acontecimentos do passado permaneçam presentes na identidade cultural dos grupos sociais. Assim, o fato de todos os participantes possuírem mais de seis décadas de residência em Capanema possibilitou a obtenção de relatos consistentes e diretamente relacionados aos objetivos da investigação.

Diante desses resultados, observa-se que a seleção de moradores antigos se mostrou adequada para o desenvolvimento da pesquisa, pois permitiu reunir informações históricas relevantes sobre a Avenida Barão de Capanema, suas transformações urbanas e sua importância para a construção da memória e da identidade do município.

Ao ser questionado sobre a influência da Estrada de Ferro de Bragança no desenvolvimento de Capanema, Paulo Vasconcelos destacou:

"O trem ele era o responsável por trazer o desenvolvimento, através dos viajantes, das pessoas que vieram desbravar a região e era o único transporte que existia na época, e trazia a produção e todo o abastecimento das cidades da região inteira." (Entrevistado com Paulo Vasconcelos).

A fala do entrevistado evidencia a importância da ferrovia para a dinâmica econômica e social do município. Em sua percepção, o trem não se limitava ao transporte de passageiros, mas desempenhava papel fundamental no abastecimento regional e na circulação de mercadorias. Essa compreensão encontra respaldo nos estudos do IPHAN (2014), que apontam a Estrada de Ferro de Bragança como um importante instrumento de integração territorial e desenvolvimento econômico no nordeste paraense.

Ao abordar a origem e a importância da Avenida Barão de Capanema, Paulo Vasconcelos afirmou:

"A Barão ela é o começo de tudo, ela é o marco inicial da cidade, onde através dela foram surgindo as outras ruas."

Esse depoimento demonstra que a avenida é percebida como um espaço estruturador da formação urbana de Capanema. A partir da memória do entrevistado, observa-se que o crescimento da cidade esteve diretamente relacionado à ocupação das áreas próximas à ferrovia.

Segundo Abreu (2013), os sistemas de transporte influenciam significativamente a expansão das cidades, favorecendo a criação de novos espaços de circulação, comércio e moradia.

Sobre a contribuição dos trilhos para o desenvolvimento local, Paulo Vasconcelos declarou:

"Sem sombra de dúvidas, através da estrada de ferro a região inteira se transformou."

A resposta reforça a percepção de que a ferrovia foi um dos principais agentes de transformação econômica e territorial da região. Além de promover a circulação de pessoas e produtos, os trilhos estimularam o surgimento de novos núcleos urbanos e fortaleceram as relações comerciais entre os municípios atendidos pela linha férrea.

Ao comentar as mudanças ocorridas após a retirada do trem, o entrevistado relatou:

"A Barão passou muito tempo antes de ser pavimentada. Aquele passeio do meio era onde passava a estrada de ferro."

A narrativa permite compreender como o espaço ferroviário foi gradualmente transformado na atual configuração urbana da Avenida Barão de Capanema. Mesmo com o desaparecimento físico dos trilhos, permanecem na memória dos moradores as referências associadas ao antigo traçado ferroviário. Para Choay (2017), os espaços urbanos preservam marcas históricas que contribuem para a construção do patrimônio cultural e da identidade coletiva.

Quando questionado sobre a importância histórica da avenida, Paulo Vasconcelos respondeu:

"A Barão de Capanema é um patrimônio histórico de Capanema."

A afirmação demonstra que a avenida é reconhecida não apenas como uma importante via urbana, mas também como um símbolo da memória local. Conforme Le Goff (2021), determinados espaços tornam-se lugares de memória por concentrarem experiências coletivas, acontecimentos históricos e significados compartilhados pela população.

Ao refletir sobre a valorização da memória ferroviária pelas novas gerações, o entrevistado observou:

"Os mais antigos sim, os mais jovens conhecem através de fotografias e histórias apontadas, mas não há aqueles interesses mais profundos."

Essa percepção revela uma preocupação com a continuidade da memória histórica local. O depoimento sugere que parte do conhecimento sobre a ferrovia permanece restrita às gerações que vivenciaram diretamente esse período, reforçando a necessidade de iniciativas de educação patrimonial voltadas à preservação da história de Capanema.

Por fim, ao sintetizar sua visão sobre a importância da ferrovia para a cidade, Paulo Vasconcelos afirmou:

"Tudo aquilo que referência uma cidade é patrimônio histórico, é história."

Essa declaração resume a compreensão do entrevistado acerca da relevância da preservação da memória coletiva. Seus relatos demonstram que a Estrada de Ferro de Bragança e a Avenida Barão de Capanema constituem elementos fundamentais para a construção da identidade histórica do município, permanecendo vivos tanto nas lembranças individuais quanto na memória social da população.

João Neto, conhecido popularmente como "Bombo", possui 64 anos de idade e vivenciou importantes transformações ocorridas na Avenida Barão de Capanema após a desativação da Estrada de Ferro de Bragança. Seus relatos evidenciam mudanças urbanísticas, sociais e culturais que marcaram a história do município.

Ao recordar a antiga configuração da avenida, o entrevistado afirmou:

"Cheguei a ver ainda a Avenida Barão de Capanema com os trilhos no lugar, as paradas de ônibus que era os trens, que era a estação, cheguei a ver as estações em pé ainda."

O depoimento demonstra que João Neto presenciou parte do processo de transição entre o período ferroviário e a urbanização da atual Avenida Barão de Capanema. Sua narrativa constitui importante registro histórico, uma vez que permite compreender aspectos da paisagem urbana que já não existem fisicamente. Segundo Le Goff (2021), a memória individual contribui para preservar acontecimentos e espaços que desapareceram do cenário material, mas permanecem vivos nas lembranças coletivas.

Ao descrever as modificações ocorridas após a retirada dos trilhos, João Neto relatou:

"Veio os desmonte dos trilhos, veio a Cibrasa com um maquinário pesado grande, derrubaram as mangueiras, nivelaram toda a Barão de Capanema e veio essa pavimentação que está hoje aí."

Essa fala evidencia o intenso processo de transformação urbana ocorrido na cidade durante a segunda metade do século XX. A retirada da ferrovia e a construção da nova estrutura viária alteraram significativamente a paisagem local. Conforme Abreu (2013), as cidades passam por constantes processos de reestruturação espacial em resposta às novas demandas econômicas e sociais, produzindo mudanças que redefinem a utilização dos espaços urbanos.

Ao comentar a importância da avenida durante o período ferroviário, o entrevistado destacou:

"A Barão de Capanema era a avenida principal de Capanema, por causa do trem."

A declaração reforça a estreita relação existente entre a ferrovia e o desenvolvimento urbano municipal. A avenida funcionava como eixo de circulação e integração regional, conectando Capanema a outros municípios por meio da Estrada de Ferro de Bragança. Esse aspecto também é destacado pelo IPHAN (2014), ao afirmar que as ferrovias contribuíram significativamente para a formação dos núcleos urbanos brasileiros e para a expansão das atividades econômicas.

Ao abordar as mudanças observadas na paisagem da avenida, João Neto afirmou:

"As mangueiras eram todas aleatoriamente, elas ficavam na frente da casa. Depois que foi feito toda a revitalização da Barão de Capanema elas foram retiradas."

O relato demonstra que as intervenções urbanísticas não modificaram apenas a infraestrutura da avenida, mas também seus elementos naturais e paisagísticos. A reorganização do espaço urbano provocou alterações na forma como os moradores se relacionavam com a avenida, transformando sua aparência e funcionalidade. Para Lefebvre (2011), o espaço urbano é constantemente produzido e reproduzido pelas ações humanas, refletindo os interesses e necessidades de cada período histórico.

Um dos aspectos mais relevantes da entrevista refere-se à preocupação do entrevistado com a preservação da memória histórica entre as novas gerações. Segundo João Neto:

"A juventude hoje não sabe de nada da história de Capanema. Não sabe o que foi o trem, não sabe que teve cinema, não sabe o que era a Praça Magalhães Barata."

A fala revela um sentimento de preocupação em relação ao esquecimento de elementos considerados fundamentais para a identidade local. O entrevistado percebe um distanciamento dos jovens em relação ao patrimônio histórico e às experiências vividas pelas gerações anteriores. Essa reflexão dialoga com Bosi (1994), que destaca a importância dos idosos como guardiões da memória social, responsáveis por transmitir conhecimentos e experiências que contribuem para a construção da identidade coletiva.

Além da memória ferroviária, João Neto também recorda aspectos da vida social e cultural de Capanema, mencionando espaços de convivência, lazer e sociabilidade que marcaram diferentes gerações. Seus relatos demonstram que a memória urbana não se restringe aos elementos físicos da cidade, mas inclui também práticas sociais, encontros e experiências compartilhadas pela população.

Dessa forma, a entrevista de João Neto evidencia que a Avenida Barão de Capanema representa muito mais do que uma importante via urbana. Ela constitui um espaço de memória, onde se encontram as marcas do desenvolvimento histórico do município, as transformações da paisagem urbana e as lembranças afetivas de seus moradores. Seus relatos reforçam a

necessidade de preservar e valorizar a história local, garantindo que as futuras gerações reconheçam a importância desse patrimônio para a identidade de Capanema.

Jonas Martins Queiroz, de 76 anos, reside em Capanema desde o nascimento e apresenta uma trajetória profundamente vinculada à história da Estrada de Ferro de Bragança. Seu depoimento reúne memórias relacionadas ao funcionamento do trem, às transformações urbanas da Avenida Barão de Capanema e às experiências cotidianas vividas pela população durante o período ferroviário.

Ao ser questionado sobre sua relação com a ferrovia, o entrevistado afirmou:

"Sim, com certeza, cheguei até andar."

Embora breve, essa resposta demonstra que Jonas Queiroz não apenas presenciou o funcionamento da Estrada de Ferro de Bragança, mas participou diretamente dessa experiência histórica. Seus relatos posteriores revelam lembranças detalhadas sobre as viagens realizadas, o transporte de mercadorias e a importância social da ferrovia para a população local.

Ao recordar a chegada do trem à cidade, destacou:

"Quando passava todo mundo se preparava pra olhar o trem passar, às vezes vinha personagem importantes, pessoas amigas que queriam ver chegada na estação, sempre era uma festa a chegada do trem."

O depoimento evidencia que a ferrovia possuía uma dimensão que ultrapassava sua função de transporte. A chegada do trem constituía um acontecimento social capaz de mobilizar a população, transformando a estação ferroviária em um espaço de encontro e convivência. Segundo Bosi (1994), as lembranças relacionadas às experiências coletivas tendem a permanecer vivas na memória dos indivíduos, especialmente quando associadas a momentos de forte significado social e afetivo.

Ao comentar a influência da ferrovia no cotidiano da cidade, Jonas Queiroz declarou:

"Era o trem que trazia o progresso pra Capanema, trazia pessoas pra Capanema, de Bragança, Tracuateua, Peixe-Boi, Timboteua."

A fala reforça a percepção compartilhada pelos entrevistados de que a Estrada de Ferro de Bragança foi um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento regional. O entrevistado associa diretamente a circulação de pessoas e mercadorias ao crescimento econômico do município. Essa interpretação encontra respaldo nos estudos do IPHAN (2014), que reconhecem a ferrovia como um importante instrumento de integração territorial e expansão urbana no nordeste paraense.

Quando questionado sobre a função da Avenida Barão de Capanema, afirmou:

"Sempre teve seu destaque pra Capanema. É uma avenida muito cobiçada, todo mundo que chega e vem pra Capanema quer expor seus produtos na Avenida Barão de Capanema."

Essa declaração demonstra que a avenida continua exercendo papel central na dinâmica econômica municipal. Embora sua origem esteja associada ao antigo traçado ferroviário, a avenida consolidou-se ao longo do tempo como principal corredor comercial da cidade. Conforme Lefebvre (2011), os espaços urbanos assumem diferentes funções ao longo da história, adaptando-se às transformações econômicas e sociais sem perder completamente suas referências históricas.

Ao refletir sobre a importância da chegada dos trilhos para o município, Jonas Queiroz respondeu:

"Com certeza, porque não tinha outra coisa. Com a chegada da estrada de ferro começou a vir o progresso através dos trilhos."

A resposta demonstra a relevância atribuída à ferrovia na construção da identidade histórica de Capanema. Para o entrevistado, a expansão da cidade e o fortalecimento das atividades econômicas estão diretamente relacionados à implantação da Estrada de Ferro de Bragança. Essa percepção reforça a ideia de que a memória ferroviária ocupa posição central na compreensão da história local.

Sobre as transformações ocorridas após a retirada do trem, destacou:

"Todos os nossos prefeitos sempre souberam valorizar e transformar a Barão de Capanema realmente em uma avenida que desse brilho à cidade."

A fala evidencia que o entrevistado compreende as mudanças urbanas como um processo de adaptação e modernização da cidade. Embora reconheça a importância histórica da ferrovia, ele também valoriza as intervenções que contribuíram para consolidar a Avenida Barão de Capanema como principal referência urbana do município. Segundo Abreu (2013), os processos de transformação urbana refletem as necessidades de cada período histórico e influenciam diretamente a organização das cidades.

Ao avaliar a importância histórica da avenida na atualidade, afirmou:

"Nunca perdeu o brilho, nunca perdeu sua essência da história."

Essa declaração demonstra que a memória ferroviária continua presente no imaginário dos moradores, mesmo após a retirada dos trilhos e da antiga estação. Para Le Goff (2021), os espaços urbanos podem funcionar como suportes da memória coletiva, preservando significados históricos mesmo quando suas estruturas originais deixam de existir.

Um dos aspectos mais significativos da entrevista refere-se à preocupação com o interesse das novas gerações pela história local. Segundo Jonas Queiroz:

"Os jovens não conhecem nada da história. Poucos valorizam aquilo que foi do passado."

O relato aponta para a existência de um distanciamento entre os jovens e a memória histórica do município. Essa percepção também foi observada nas entrevistas anteriores, demonstrando uma preocupação compartilhada pelos moradores mais antigos em relação à preservação do patrimônio histórico e cultural de Capanema. Conforme o IPHAN (2014), a educação patrimonial desempenha papel fundamental na valorização da memória coletiva e no fortalecimento do sentimento de pertencimento das comunidades.

Entre os relatos mais emocionantes apresentados pelo entrevistado destaca-se a lembrança do apito da locomotiva ao se aproximar da cidade:

"Quando ele apontava na Barão de Capanema ele começava a apitar. Era um apito de cheguei, de que estou chegando. Isso ficou na memória da gente até hoje."

A narrativa revela a dimensão afetiva da memória ferroviária. O som da locomotiva tornou-se um marco simbólico capaz de despertar lembranças e emoções mesmo décadas após o encerramento das atividades da ferrovia. Conforme Bosi (1994), as experiências associadas aos sentidos e às emoções frequentemente ocupam lugar privilegiado na construção da memória individual e coletiva.

Outro relato significativo refere-se às viagens realizadas durante a infância:

"Com 8 anos eu fui buscar vacas no Curral Velho e trouxe de trem para Capanema. Eu me sentia uma pessoa muito importante por montar no trem."

Essa lembrança demonstra como a ferrovia fazia parte do cotidiano da população e contribuía para a construção das experiências de vida dos moradores. O trem não era apenas um meio de transporte, mas um elemento presente nas relações familiares, econômicas e sociais da comunidade.

A entrevista de Jonas Martins Queiroz evidencia que a Estrada de Ferro de Bragança permanece viva na memória dos moradores mais antigos de Capanema. Seus relatos demonstram que a ferrovia exerceu papel fundamental no desenvolvimento urbano, econômico e social do município, ao mesmo tempo em que contribuiu para a formação de vínculos afetivos e identitários que permanecem presentes na memória coletiva. Dessa forma, suas narrativas constituem importante fonte histórica para a compreensão da Avenida Barão de Capanema como patrimônio urbano e espaço de memória da cidade.

As entrevistas realizadas com moradores antigos de Capanema evidenciaram a relevância da Estrada de Ferro de Bragança para o desenvolvimento urbano, econômico e social do município. Os entrevistados associam a presença do trem ao surgimento de oportunidades

econômicas, à circulação de pessoas e mercadorias e à própria formação da cidade, demonstrando que a memória ferroviária permanece fortemente presente entre aqueles que vivenciaram esse período histórico.

O entrevistado Jonas Martins Queiroz, de 76 anos, relatou que o trem constituía o principal meio de transporte da região, sendo responsável pelo deslocamento de passageiros, cargas e animais. Segundo seu depoimento, a ferrovia permitia a integração entre localidades como Bragança, Tracuateua, Mirasselas, Timboteua, Peixe-Boi e Capanema, favorecendo o comércio e o crescimento populacional. Em suas palavras, “era o trem que trazia o progresso para Capanema”, evidenciando a percepção coletiva de que o desenvolvimento municipal esteve diretamente relacionado à presença da ferrovia.

Esse entendimento também foi identificado no relato de Paulo Vasconcelos, de 68 anos, que afirmou que a Estrada de Ferro foi responsável pela ocupação e expansão urbana da região. Segundo o entrevistado, o trem possibilitou a chegada de novos moradores, impulsionou a economia local e contribuiu para a consolidação de Capanema como centro regional. Tal percepção encontra respaldo nos estudos sobre a expansão ferroviária no Pará, que apontam a ferrovia como um dos principais instrumentos de integração territorial e desenvolvimento econômico no nordeste paraense (IPHAN, 2025).

Os relatos demonstram que a memória do trem ultrapassa sua dimensão material e permanece associada às experiências afetivas dos moradores. Jonas Queiroz lembrou com emoção as viagens realizadas durante a infância entre Capanema, Mirasselas e Tracuateua, além do transporte de animais nos vagões ferroviários. Essas recordações revelam a existência de vínculos afetivos construídos a partir das experiências vividas no espaço ferroviário, aspecto que, segundo Bosi (1994), constitui um dos fundamentos da memória social, uma vez que as lembranças individuais contribuem para a preservação da memória coletiva.

Outro aspecto recorrente nas entrevistas refere-se à importância simbólica do trem para a identidade local. Os entrevistados destacaram que a chegada da locomotiva representava um acontecimento marcante para a população, atraindo moradores à estação ferroviária e transformando o cotidiano da cidade. Jonas Queiroz recorda que a passagem do trem era acompanhada pelos moradores como um verdadeiro evento social, enquanto Paulo Vasconcelos enfatiza que a ferrovia era responsável por conectar pessoas, histórias e famílias que passaram a integrar a comunidade capanemense.

Os depoimentos também evidenciam preocupação quanto ao enfraquecimento da memória ferroviária entre as gerações mais jovens. Tanto João Neto quanto Jonas Queiroz afirmaram que muitos jovens desconhecem a história do trem, da antiga estação ferroviária e

das transformações que deram origem à atual Avenida Barão de Capanema. Essa percepção reforça a importância das ações de preservação da memória e da educação patrimonial, uma vez que, conforme Le Goff (2021), a memória coletiva necessita de mecanismos de transmissão para permanecer viva e significativa para as novas gerações.

Os resultados obtidos demonstram que a Estrada de Ferro de Bragança não representou apenas um sistema de transporte, mas constituiu um elemento estruturador da formação histórica de Capanema. A partir dos relatos coletados, observa-se que a ferrovia permanece presente na memória dos moradores como símbolo de progresso, integração regional e desenvolvimento urbano, aspectos que contribuíram diretamente para a construção da identidade histórica do município.

Os relatos dos entrevistados revelam que a retirada da Estrada de Ferro de Bragança representou uma das mais significativas transformações na configuração urbana de Capanema. A antiga área ocupada pelos trilhos passou por um amplo processo de reestruturação, dando origem à atual Avenida Barão de Capanema, espaço que se consolidou como principal referência comercial, social e urbana do município. As narrativas demonstram que a avenida preserva marcas da antiga ferrovia, mesmo após as modificações realizadas ao longo das décadas.

João Neto, de 64 anos, recorda que chegou a presenciar a Avenida Barão de Capanema ainda com os trilhos e a antiga estação ferroviária em funcionamento. Segundo seu relato, após a desativação da ferrovia ocorreu um intenso processo de intervenção urbana, caracterizado pela retirada dos trilhos, nivelamento do terreno e implantação da estrutura que atualmente compõe a avenida. O entrevistado destaca que máquinas pesadas foram utilizadas para remover elementos da antiga paisagem urbana e possibilitar a construção dos canteiros centrais e das vias laterais existentes atualmente.

As mudanças descritas por João Neto evidenciam um processo de modernização urbana que alterou significativamente a configuração espacial da cidade. De acordo com Abreu (2013), as cidades são constantemente transformadas por intervenções que refletem novas demandas sociais, econômicas e administrativas. Nesse contexto, a substituição da ferrovia pela avenida representa uma mudança funcional do espaço, que deixou de atender prioritariamente ao transporte ferroviário para concentrar atividades relacionadas à circulação urbana e ao comércio.

Outro aspecto destacado pelos entrevistados refere-se às alterações na paisagem da avenida. João Neto relata que, anteriormente, as mangueiras encontravam-se distribuídas de forma irregular ao longo da via, localizadas principalmente em frente às residências. Com o

processo de revitalização urbana, muitas dessas árvores foram removidas para possibilitar a reorganização do espaço público e a implantação da estrutura atualmente existente. O depoimento demonstra como as transformações físicas da avenida também influenciaram a forma como os moradores passaram a perceber e utilizar esse espaço.

Os relatos indicam que a retirada dos trilhos não provocou o enfraquecimento da importância da Avenida Barão de Capanema. Pelo contrário, a via ampliou sua relevância dentro da dinâmica urbana municipal. Segundo Jonas Martins Queiroz, a avenida sempre ocupou posição de destaque na cidade, sendo reconhecida como uma das principais referências urbanas de Capanema. O entrevistado afirma que os maiores empreendimentos comerciais do município se encontram localizados na avenida, tornando-a um dos espaços mais valorizados para investimentos econômicos.

As observações realizadas durante o estudo de campo corroboram essa percepção. Ao longo da avenida foram identificados aproximadamente 239 estabelecimentos comerciais, incluindo lojas, farmácias, supermercados, instituições financeiras, igrejas, restaurantes e empresas prestadoras de serviços. Essa concentração de atividades demonstra a centralidade econômica da avenida e sua capacidade de atrair consumidores provenientes de diferentes bairros e municípios da região.

Além da forte presença comercial, a pesquisa identificou cerca de 135 residências distribuídas nos dois lados da avenida. Esse dado evidencia a coexistência entre funções comerciais e residenciais, característica comum em áreas centrais de cidades médias brasileiras. Conforme Lefebvre (2011), o espaço urbano resulta da interação entre diferentes usos e apropriações sociais, configurando ambientes multifuncionais que atendem às necessidades da população.

A importância histórica da avenida também foi destacada pelos entrevistados. Jonas Martins Queiroz considera que a Avenida Barão de Capanema nunca perdeu sua relevância para a cidade, permanecendo como referência para moradores e visitantes. Segundo ele, os principais eventos públicos, atividades comerciais e manifestações coletivas continuam concentrados nesse espaço, reforçando sua condição de eixo estruturador da vida urbana local.

As evidências obtidas durante a pesquisa permitem compreender que a Avenida Barão de Capanema constitui um espaço onde passado e presente se encontram. Embora os trilhos ferroviários tenham desaparecido da paisagem física, sua memória permanece presente nos relatos dos moradores, nos marcos urbanos existentes e nas lembranças associadas ao período ferroviário. Conforme Le Goff (2021), os espaços urbanos funcionam como suportes da

memória coletiva, preservando referências históricas que permitem às comunidades reconhecer e valorizar sua trajetória.

Dessa forma, os resultados demonstram que a transformação da antiga área ferroviária em avenida urbana não representou uma ruptura com a história local, mas um processo de ressignificação do espaço. A Avenida Barão de Capanema passou a concentrar novas funções econômicas, sociais e culturais, sem deixar de representar um importante símbolo da memória e da identidade histórica do município de Capanema.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender a história da Avenida Barão de Capanema e sua importância para o desenvolvimento urbano, econômico, social e cultural do município de Capanema, no estado do Pará. Ao longo do estudo, foi possível analisar a relação entre a antiga Estrada de Ferro de Bragança e a formação da cidade, bem como identificar a relevância da avenida como espaço de memória e patrimônio histórico local.

Os resultados obtidos demonstraram que a história da Avenida Barão de Capanema está diretamente associada ao processo de crescimento do município. A ferrovia desempenhou papel fundamental na integração regional, no transporte de pessoas e mercadorias e na expansão das atividades econômicas, contribuindo significativamente para a consolidação de Capanema como importante centro urbano da região nordeste paraense.

As entrevistas realizadas permitiram registrar memórias e experiências de moradores que vivenciaram o período de funcionamento do trem e acompanharam as transformações ocorridas na cidade ao longo das décadas. Os relatos evidenciaram que a ferrovia marcou profundamente o cotidiano da população, influenciando a economia, as relações sociais e a organização do espaço urbano. Também foi possível constatar que a Avenida Barão de Capanema permaneceu como referência central da cidade mesmo após a retirada dos trilhos, consolidando-se como principal eixo comercial e espaço de convivência da população.

A pesquisa revelou ainda que a memória da ferrovia continua presente nas lembranças dos moradores mais antigos, sendo frequentemente associada ao progresso e ao desenvolvimento do município. Entretanto, os entrevistados destacaram que parte dessa história é pouco conhecida pelas gerações mais jovens, evidenciando a necessidade de iniciativas voltadas à valorização e à preservação da memória local.

Nesse contexto, a Avenida Barão de Capanema pode ser compreendida como um importante patrimônio histórico e cultural do município, por concentrar elementos que representam a trajetória de formação e desenvolvimento da cidade. Sua relevância ultrapassa a

função de via urbana, constituindo um espaço que reúne lembranças, experiências e referências fundamentais para a identidade da população capanemense.

Houve algumas limitações, principalmente, pela falta de documentos oficiais. O acesso a esses documentos se torna bem difícil, muitas vezes pela própria burocracia para essa visita. Outra limitação ocorreu pelas entrevistas, destacando-se pela falta de interesse de responder o questionário.

Conclui-se que preservar a história da Avenida Barão de Capanema significa preservar parte significativa da história de Capanema. O reconhecimento e a valorização desse espaço contribuem para o fortalecimento da memória coletiva e para a construção do sentimento de pertencimento da comunidade. Espera-se que este trabalho possa colaborar para a difusão da história local e incentivar novas pesquisas sobre o patrimônio histórico, a memória urbana e os processos de formação do município, contribuindo para que as futuras gerações conheçam e valorizem a trajetória histórica de sua cidade.

REFERENCIAIS

ABREU, Maurício de Almeida. *A evolução urbana do Rio de Janeiro*. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2013.

BOSI, Eclêa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CAPANEMA. Prefeitura Municipal. *História do Município de Capanema*. Capanema: Prefeitura Municipal, [s.d.]. Disponível em: <https://www.capanema.pa.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. 6. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.
ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. *Estação Ferroviária de Capanema*. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/braganca/capanema.htm>. Acesso em: 10 mar. 2025.

FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. **Ciência e tecnologia no Brasil Imperial: Guilherme Schüch, Barão de Capanema (1824-1908)**. *Varia História*, Belo Horizonte, v. 21, n. 34, p. 437-455, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades e Estados: Capanema – Pará*. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos*. Brasília: IPHAN, 2014.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Expansão ferroviária*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/609>. Acesso em: 10 mar. 2025.

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2011.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução de Bernardo Leitão. 7. ed. Campinas: Unicamp, 2021.

LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. *Dos trilhos às rodas: histórias e memórias de Capanema*. 1. ed. Belém: Paka-Tatu, 2015.

MACEDO, Almir Rogério Farias; AMARAL, Ávila Júnior de Sousa. *Relevância social e econômica dos empreendimentos do canteiro central da Avenida Barão de Capanema – Capanema-PA*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema, 2019. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

MELLO, Djalma Durval de. *O Barão de Capanema*. Belém: SECULT, 1993.

MOREIRA, Ildeu de Castro. **Capanema**: um professor de Física cria a telegrafia elétrica no Brasil. *Física na Escola*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 31-34, 2001. Disponível em: <https://www.researchgate.net>. Acesso em: 9 jun. 2026.

SILVA, João Victor da Costa. **Diagnóstico quali-quantitativo da arborização das principais vias do município de Capanema**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema, 2023. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

SOUSA JÚNIOR, Jairo José de. **A irmandade de São João Batista, do Vimioso**: relatos de sua existência e de sua festividade na Vila de Bragança, no século XIX. Trabalho acadêmico. Curso de História (Licenciatura), Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará, Bragança, 2020.

VASCONCELLOS, Paulo. **Avenida Barão de Capanema: patrimônio inalienável**. Blog do Paulo Vasconcellos, 19 abr. 2016. Disponível em: <https://www.paulovasconcellospv.com/2016/04/avenida-barao-de-capanema-patrimonio.html>. Acesso em: 9 jun. 2026.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAPANEMA FACULDADE DE HISTÓRIA

O presente questionário integra a pesquisa intitulada “**NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE:** Um Estudo sobre a História e a Evolução da Avenida Barão de Capanema, no Município de Capanema–PA”, desenvolvida pela discente Gessica Teixeira da Costa, como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Pará (UFPA), ministrada pelo Prof. Dr. Érico Silva Alves Muniz, no âmbito do curso de Licenciatura em História, sob orientação do Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva. A pesquisa tem como objetivo compreender a história e a memória da Avenida Barão de Capanema, especialmente a partir das transformações ocorridas com a passagem da estrada de ferro que cortava a cidade de Capanema–PA, buscando registrar as vivências, lembranças e percepções de moradores mais antigos sobre esse período e suas mudanças sociais e urbanas. A participação nesta pesquisa é voluntária, e o(a) entrevistado(a) poderá, a qualquer momento, recusar-se a responder qualquer pergunta ou encerrar sua participação, sem qualquer prejuízo. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, garantindo-se o anonimato e a confidencialidade dos dados pessoais, conforme os princípios éticos da pesquisa científica. Desde já, agradecemos imensamente sua colaboração, que é de fundamental importância para a preservação da memória histórica e social da cidade de Capanema.

QUESTIONÁRIO

1. Faixa etária do(a) entrevistado(a): (fechada – múltipla escolha)
 - ☐ 50 a 59 anos
 - ☐ 60 a 69 anos
 - ☐ 70 a 79 anos
 - ☐ 80 anos ou mais

2. Há quanto tempo o(a) senhor(a) reside ou residiu em Capanema? (fechada)
 - ☐ Menos de 20 anos
 - ☐ Entre 20 e 40 anos
 - ☐ Entre 40 e 60 anos
 - ☐ Mais de 60 anos

3. O (a) senhor(a) chegou a presenciar o funcionamento do trem que passava pela Avenida Barão de Capanema? (fechada)
 - ☐ Sim
 - ☐ Não

4. Caso tenha presenciado, como o trem influenciava o cotidiano da cidade naquela época?
(aberta)

5. Na sua percepção, qual era a principal função da Avenida Barão de Capanema no passado?
(múltipla escolha)

☐ Espaço de circulação do trem

☐ Centro comercial

☐ Local de encontros sociais

☐ Área residencial

☐ Outra. Qual? _____

6. O(a) senhor(a) considera que a chegada dos trilhos contribuiu para o desenvolvimento de Capanema? (fechada)

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

7. Quais mudanças o(a) senhor(a) percebeu na Avenida Barão de Capanema após a retirada do trem? (aberta)

8. Atualmente, como o(a) senhor(a) avalia a importância histórica da Avenida Barão de Capanema para a cidade? (múltipla escolha)

☐ Muito importante

☐ Importante

☐ Pouco importante

☐ Sem importância histórica

9. Na sua opinião, a memória do trem e da avenida ainda é valorizada pela população mais jovem? (fechada)

☐ Sim

☐ Não

☐ Em parte

10. O(a) senhor(a) gostaria de relatar alguma lembrança, história ou fato marcante relacionado ao trem ou à Avenida Barão de Capanema? (aberta) Obrigada!
